

1 Ata da Reunião Ordinária nº 167
2 da Câmara de Graduação do
3 Conselho de Ensino, Pesquisa e
4 Extensão, realizada no dia 17
5 de junho de 2014.

6 No dia dezessete de junho do ano de 2014, na Sala dos Conselhos,
7 reuniu-se ordinariamente a Câmara de Graduação do Conselho de
8 Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência da Pró-Reitora de
9 Graduação, Prof^a. Angela Maria de Sousa Lima, da Diretora de Apoio
10 à Ação Pedagógica, Profa. Maria Helena Dantas de Menezes
11 Guariente, da Diretora de Assuntos Acadêmicos, Profa. Adriana
12 Regina de Jesus e dos seguintes Conselheiros: Marli de Lourdes
13 Verni, Adilson Luiz Seifert, Ana Virginia Carvalhaes de Faria Sampaio,
14 Letícia Gorri Molina, Sandra Parra Furlanete, Marcos Rodrigues
15 Aulicino, Adriana Rosecler Alcará Engelmann, Cássia Thais Bussamra
16 Vieira Zaia, Helen Cristina de Mattos Senefonte, José Eduardo Lahóz
17 da Silva, Cláudia Siqueira Baltar, Paula da Silva Hatadani, Rogerio
18 Zanetti Gomes, Marco Antonio Gonçalves Valle, Crivaldo Gomes
19 Cardoso Junior, Thiago Pelegrini, Maria Elisa Wotzasek Cestari,
20 Gerson Cendes Saragosa, Juliani Chico Piai, Felipe Arruda Moura,
21 Eliana Carolina Vespero, Graziela Scaliante Ceravolo, Maria Cristina
22 Muller, Carlos Alberto Hirata, Ayoub Hanna Ayoub, Maria Carolina de
23 Godoy, Michele Salles El Kadri, Marcia Cristina de Costa Trindade
24 Cyrino, Márcia Hiromi Sakai, Roberta Lemos Freire, Fátima Carneiro
25 dos Santos, Márcio Grama Hoepner, Mônica Aparecida Rodrigues
26 Luppi, Ari Bassi do Nascimento, Renato Rodrigues Martins, João
27 Carlos Alves, Lisiane Freitas de Freitas, Sandra Lourenço de Andrade
28 Fortuna e Carolina Amália de Souza Dantas Muniz. **Ausências**
29 **Justificadas:** Aricieri Devidé Júnior, Roberta Romaniolo de Mattos,
30 Maria Elisa Wotzasek Cestari. **Ausências não Justificadas:** Jair
31 Gravena, José Aylton Nogueira, Alexandre Urbano, Marcello Ferreira
32 da Costa, Marco Antonio Neves Soares, Márcio Santos de Santana e
33 Regina Célia Alegro. A reunião iniciou com a apresentação da Profa.
34 Angela Maria de Sousa Lima, Pró-Reitora de Graduação, a saber:
35 “Quero registrar meu agradecimento ao Prof. Ludoviko e à Profa Maria
36 Helena, pela confiança a nós concedida para continuar a condução
37 dos trabalhos dessa importante Pró- Reitoria. É uma responsabilidade

1 imensa dar continuidade aos trabalhos coordenados por um
2 profissional como o Prof. Ludoviko. Colocamo-nos inteiramente à
3 disposição dos colegiados dos cursos de graduação, buscando
4 manter os avanços [que foram muitos] conquistados conjuntamente
5 durante os últimos quatro anos e solicitamos a contribuição de todos
6 para avançarmos ainda mais em prol da qualidade de ensino dos
7 nossos cursos. Agradecemos, de modo especial, o altruísmo e o
8 comprometimento da Profa. Maria Helena Guariente, que mesmo
9 tendo tempo para se aposentar permaneceu na Diretora de Apoio à
10 Ação Pedagógica auxiliando com sua experiência, paciência em nos
11 ensinar, compartilhando conosco conhecimentos ampliados acerca de
12 tantos assuntos que competem à Prograd. É preciso registrar que
13 não foi um período fácil. Por diversas vezes, em função do problema
14 de saúde do Prof. Ludoviko e da campanha eleitoral, ela precisou
15 substituí-lo e ainda dar conta de sua função, do pai doente, entre
16 tantas outras responsabilidades. Os meus agradecimentos, com as
17 mesmas considerações, se estende a Jô, que assumiu, nestes últimos
18 quatro anos, a função de Diretora de Assuntos Acadêmicos. É
19 preciso que isso seja dito, pois este reconhecimento há de ser um dos
20 pilares da constituição dessa gestão colegiada da Prograd, mantendo
21 os princípios já almejados pelo Prof. Ludoviko. Dentro dessa gestão
22 colegiada apresento, com muita honra, a Profa Adriana Regina de
23 Jesus, hoje Diretora de Assuntos Acadêmicos Nos acompanhará em
24 todas as reuniões da Câmara de Graduação o Gino, da Assessoria
25 Técnica de Legislação e o Claudinho, da Divisão de Colegiado de
26 Curso e Currículos, assim como a Mírian, secretária. O que nos
27 confortam são os anos de experiência, dedicação e o profissionalismo
28 desses parceiros e o acolhimento a cada nova pro reitoria. Enfim,
29 apenas gostaria de imprimir o profundo e merecido agradecimento
30 dessa equipe, que assume hoje os trabalhos da Câmara de
31 Graduação n.167, aos colegas aqui presentes”. **I INFORMES:** A
32 Profa. Maria Helena Guariente, diretora de Apoio à Ação Pedagógica,
33 informou sobre o reconhecimento dos cursos de Matemática e de
34 Geografia – segunda licenciatura – Programa Emergencial para
35 professores em exercício na Educação Pública - PARFOR. A diretora
36 informou ainda que serão enviadas aos Coordenadores as Instruções
37 de Serviço que estão em vigor referentes ao seguro para atividades

1 práticas fora da Instituição e que os professores podem requerê-lo via
2 Chefia de Departamento. Reforçou as Atividades da Formação
3 Docente em gestão curricular com a Profa. Léa Anastasiou no ano de
4 2014, avisando que será destinado um dia de trabalho por grupo.
5 Profa. Maria Cristina, do Colegiado de Filosofia, mencionou que um
6 dia é muito tempo, pois está com dificuldade para sensibilizar os
7 professores do seu curso. Profa. Maria Helena explicou a importância
8 da extensão do trabalho e dos horários pré estabelecidos, enfatizando
9 a relevância da participação mais prolongada e aprofundada dos
10 docentes no curso até o final do ano. O próximo informe foi da
11 Diretora de Assuntos Acadêmicos, Profa. Adriana Regina de Jesus,
12 sobre o Prêmio Guia do Estudante, solicitando que este fosse
13 divulgado aos gestores e professores, também aos programas e
14 projetos coletivos da UEL. A Profa. Sandra, do curso de Serviço
15 Social, compartilhou uma situação de um estudante com medida
16 cautelar liminar pela justiça comum a respeito de perda de vaga. A
17 docente questionou sobre a interferência da justiça comum nas
18 atividades acadêmicas, colocando em xeque a autonomia
19 pedagógica. A mesma solicitou que este assunto fosse incluído como
20 ponto de pauta nas próximas reuniões da Câmara de Graduação. **II**
21 **ORDEM DO DIA** 1) **Discussão e votação da Ata 166** Aprovada,
22 com emendas. **MINUTAS DE DELIBERAÇÕES** 2) **Processos**
23 **nº10819 e 10820/2014 – Estabelece adequações curriculares no**
24 **Curso de Graduação em Biblioteconomia, currículo 2014.** Após
25 relato da Profa. Adriana Rosecler Alcará Engelman, coordenadora do
26 curso, a câmara de graduação aprovou a minuta de Deliberação que
27 Estabelece adequações curriculares no Curso de Graduação em
28 Biblioteconomia, currículo 2014. 03) **Processo nº12650/2014 – Inclui**
29 **Libras – Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial no**
30 **Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, a partir do ano letivo**
31 **de 2014.** Após relato da Profa. Eliana Carolina Vespero,
32 coordenadora do curso, a Câmara de Graduação aprovou a minuta de
33 Deliberação que Inclui Libras – Língua Brasileira de Sinais como
34 disciplina especial no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, a
35 partir do ano letivo de 2014. Ver publicação Deliberação nº 010/2014
36 04) **Processo nº 12549/2014 – Inclui Libras – Língua Brasileira de**
37 **sinais como disciplina especial no Projeto Pedagógico do Curso**

1 **de Enfermagem, a partir do ano letivo de 2014.** Após relato, a
2 Câmara de Graduação aprovou a minuta de Deliberação que Inclui
3 Libras – Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial no
4 Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, a partir do ano letivo
5 de 2014. Ver publicação Deliberação nº009/2014. 05) **Processo**
6 **13080/2014 – Inclui Libras – Língua Brasileira de Sinais como**
7 **disciplina especial no Projeto Pedagógico do curso de**
8 **Fisioterapia, a partir do ano letivo de 2014.** Após relato, a Câmara
9 de Graduação aprovou a minuta de Deliberação que Inclui Libras –
10 Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial no Projeto
11 Pedagógico do curso de Fisioterapia, a partir do ano letivo de 2014.
12 Ver publicação Deliberação nº 011/2014. **MINUTA DE RESOLUÇÃO.**
13 **6) Processo nº 21866/2013 – Estabelece diretrizes para o ingresso**
14 **de estudantes apenados na Universidade Estadual de Londrina.**
15 Foram convidadas a Coordenadora da COPS Profa. Cristina Valéria
16 Bulhões Simon e a Procuradora Jurídica da UEL, Dra. Arlete
17 Francisca da Silva Reis para subsidiar as discussões. A Pró-Reitora
18 de Graduação, Profa. Angela Maria de Sousa Lima, iniciou a
19 discussão apresentando um relato detalhado do Processo, fez
20 menção ao Ofício da PEL/2013, leu na íntegra a proposta de
21 Resolução/CEPE. Em seguida, passou a palavra à conselheira Profa.
22 Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino, do curso de Matemática,
23 que relatou a situação do estudante que cursa bacharelado,
24 atualmente está em liberdade condicional. Segundo relatou, antes o
25 estudante não podia sair da aula nem um minuto. A Coordenadora do
26 Colegiado fazia relatório semanal da frequência do estudante às
27 aulas, conforme solicitou o juiz. Hoje pode construir relatórios
28 trimestrais, mas preferiu fazer relatórios bimestrais. A docente
29 descreveu o bom desempenho do estudante no Curso de Matemática,
30 mencionando que o mesmo foi muito bem recebido pelos alunos e
31 professores do referido curso. A seguir, a Profa. Maria Helena
32 Guariente leu o relatório escrito pela Profa. Maria Elisa Wotzasek
33 Cestari, do curso de Enfermagem: “Pontos positivos: Acolhimento
34 positivo do grupo de alunos (característica do curso de Enfermagem) -
35 Troca de experiências de vida (contato com uma realidade distante) -
36 Muito interesse do aluno apenado em relação ao curso - Apoio do
37 responsável da casa onde o aluno ficava abrigado. Fizeram uma

1 visita *in loco* ao curso, conversaram com alguns professores, tentaram
2 entender a dinâmica do curso - Apoio da PROGRAD durante todo o
3 processo, a aprovação dos alunos no vestibular. Pontos negativos:
4 Exposição excessiva à mídia - Horários rígidos de saída, para retorno
5 a casa - Não tinha acesso a computadores e internet na casa e não
6 podia ficar até mais tarde na biblioteca do CCS - Problema social
7 grave, aluno com restrição financeira, que solicitava apoio da UEL o
8 tempo todo, sempre procurava o colegiado preocupado com sua
9 soltura, pois não teria mais onde morar e nem apoio financeiro - O
10 aluno desejava muito a soltura, mas não tinha estrutura para se
11 manter no curso quando a soltura ocorresse. Esse fato foi confirmado
12 com a desistência do aluno e retorno para Curitiba, onde moram seus
13 filhos e parentes assim que a soltura ocorreu. Sugestões: Só
14 apenados em regime semi-aberto deveriam ter direito a realizar o
15 vestibular - Devem ter apoio para continuar no curso. Já previsto
16 quando liberado para o curso - Os horários rígidos atrapalham, mas
17 acredita que seja necessário, por uma questão de segurança”. Com a
18 palavra, a Coordenadora da COPS, Profa. Cristina Valéria Bulhões
19 Simon, citou os dois pareceres da COPESE no processo. Falou dos
20 posicionamentos da COPS que sugerem ampliar os debates acerca
21 do tema na universidade. Falou da postura, às vezes “midiática”, do
22 juiz que não respeitou os prazos do processo seletivo do Vestibular da
23 UEL e nem a caminhada das discussões nas instâncias superiores da
24 universidade. Questionou ainda o fato deste não permitir que todos
25 fizessem as matrículas, após ter criado expectativas em muitos
26 vestibulandos apenados, perguntando sobre a eficácia do projeto.
27 Mencionou que podemos ter apenados na universidade e não
28 sabermos, enfatizando a importância de pensarmos uma universidade
29 inclusiva. Fez questão de registrar que não houve qualquer tipo de
30 marcação ou diferenciação no cartão desses candidatos, respeitando-
31 se sempre o anonimato. A seguir, a Procuradora Jurídica Dra. Arlete
32 Francisca da Silva Reis, disse que a Minuta de Resolução precisava
33 de algumas correções e acréscimos, o que não teve tempo de fazer,
34 mostrando preocupação com o fato destas diretrizes não estarem
35 ainda adequadas. Enfatizou que faltavam detalhamentos na Minuta,
36 mas que servia como debate para aquele momento. Profa. Maria
37 Helena Guariente ressaltou que os alunos do regime semi aberto

1 devem voltar até as 18 horas para as casas de custódia e destinos,
2 explicando as diferenciações dos critérios para cada tipo de regime. A
3 Profa. Marcia Sakai, do curso de Medicina, acredita que a
4 ressocialização é importante. Disse que seu Centro iniciou um debate
5 acerca dessa temática, mas que se preocupa com as seguintes
6 questões: quais os tipos de crimes que permitem participação no
7 processo seletivo do vestibular? Na sequência, a Profa. Maria Cristina
8 Muller, do curso de Filosofia, disse que este trabalho é de
9 competência do Estado que tem responsabilizado outras instâncias,
10 concorda com a política de ressocialização; com o acolhimento da
11 pluralidade que é comum, mas se preocupa com as seguintes
12 inquietações: como efetivar a entrada desses estudantes? Só a
13 resolução do vestibular é suficiente para estabelecer os critérios?
14 Apuram-se todos os casos no edital do vestibular? O Prof. Felipe
15 Arruda Moura, vice-coordenador curso de Esporte, disse que estamos
16 tratando do debate de um problema social, que precisamos entrar em
17 contato com pesquisadores da UEL que tratam da temática e nos
18 perguntar: até onde vai nossa responsabilidade como docente neste
19 contexto? Como contar com o apoio de outras instâncias? Teremos
20 apoio no estágio? Como fazer se as instituições parceiras não
21 aceitarem os estagiários nessa condição? Quem mediará quando os
22 estudantes não forem aceitos? Se não aceitarem a responsabilidade
23 será apenas nossa? Profa. Márcia, do curso de Matemática, disse
24 que a prerrogativa de liberar ou não a permanência desses
25 estudantes não nos compete. Preocupa-se com o uso dos materiais
26 pedagógicos que são proibidos para estes casos, sobretudo em aulas
27 práticas. No seu parecer, isso interfere no planejamento diário e na
28 ação pedagógica dos docentes. Ela pergunta: teremos bolsa emprego
29 para quem está no semiaberto? A Profa. Maria Helena Guariente
30 disse que o parecer do apenado é feito com cuidado pelo juiz, que os
31 estudantes não terão escolta e que as parcerias, nestes casos, são
32 muito importantes. A seguir, o Prof. Crivaldo Gomes Cardoso Junior,
33 coordenador do curso de Educação Física, Bacharelado, mencionou
34 que o Estado está passando responsabilidade para a Universidade. O
35 docente faz as seguintes indagações: o aluno terá direito ao Programa
36 Ciência Sem Fronteiras? O aluno terá direito ao estágio obrigatório e
37 não obrigatório? O aluno terá direito aos demais projetos e

1 programas? Por isso, segundo ele, o debate deve envolver outras
2 IES, demonstrando que se sente inseguro para votar as diretrizes e a
3 política em questão. Profa. Fátima Carneiro dos Santos, do curso de
4 Música, também se sente insegura para votar e coloca algumas
5 questões para pensarmos: O Cursinho pré-vestibular implica em
6 ofertar o vestibular automaticamente? Como fica nossa autonomia?
7 Temos obrigação de oferecer o vestibular? De onde surgiu a
8 motivação que nos levou a discutir o Processo Seletivo Vestibular
9 para Apenados? Eles devem se adequar às nossas condições e não
10 nós às condições impostas pelo juiz. Conselho Universitário deveria
11 se posicionar antes desse assunto vir para Câmara de Graduação. A
12 Profa. Maria Cristina Muller, do curso de Filosofia, disse que não nos
13 compete repassar mais esta responsabilidade aos professores dos
14 nossos cursos, questiona como garantir a autonomia didático
15 pedagógica dos cursos de graduação. Preocupa-se com situações de
16 controle que tal política pode gerar nos cursos. A mesma também
17 questiona: uma vez aceito o aluno, tudo ficará sob nossa
18 responsabilidade? Que outros meios podemos concretizar para
19 receber estes alunos? O Prof. José Eduardo Lahóz da Silva, do curso
20 de Ciências Biológicas, comunicou que a discussão está atrasada e
21 se torna válida na presença da Secretaria da Justiça. O docente
22 ressaltou que não podemos dar tratamento diferenciado aos
23 apenados. A profa. Sandra Lourenço de Andrade, coordenadora do
24 curso de Serviço Social, disse que é ilusão debater apenas as
25 atribuições da educação, enquanto há outras questões objetivas,
26 relativas às dimensões econômicas, políticas e sociais em jogo e
27 questiona qual é a posição da PJU? A Pró-Reitora de Graduação,
28 Profa. Angela Maria de Sousa Lima, diante de todo o exposto pelo
29 grupo de Conselheiros, comunicou a necessidade de estabelecer
30 maior tempo de debate para esta política e para tais diretrizes, antes
31 de levarmos a discussão para a reunião do CEPE. Lembrou que há
32 universidades brasileiras, muitas públicas e algumas privadas,
33 vivenciando, sobretudo a partir de 2011, as mesmas situações que
34 estamos debatendo e pediu aos Conselheiros para verem resultados
35 de pesquisas, relatos de congressos e textos científicos publicados, a
36 exemplo de artigos contidos no Scielo, que problematizam tais
37 questões. Lembrou que algumas dessas universidades oferecem

1 cursos à distância para apenas em regime fechado, outras
2 universidades só possuem estudantes em regime semi aberto e
3 aberto. Lembrou que muitas universidades, dentre as pesquisadas,
4 também registram restrições aos cursos noturnos. Disse ainda que é
5 muito importante debater esta política, na próxima reunião da Câmara
6 de Graduação, mais embasados cientificamente, para estabelecermos
7 os critérios da universidade, antes da possível chegada da nova
8 liminar, pois corremos este risco. Disse que não enviará o link dos
9 textos científicos pesquisados pela equipe da Prograd acerca desse
10 assunto para não direcionar o debate. Disse que é urgente, pois
11 temos alunos apenas cursando as graduações na UEL,
12 acrescentou a Profa. Maria Helena Guariente. Na sequência, o
13 assessor técnico da Prograd, Gino Marzio Ciriello Mazzetto, disse que
14 a Minuta de Diretrizes é ampla para não amarrar o debate. Contou
15 casos de sucesso com o incremento da educação como política
16 ressocializadora. Falou sobre o peso da liminar e das nossas ações
17 que podem se antecipar, estabelecendo os critérios de entrada
18 desses estudantes. Prosseguindo, a Profa. Sandra Lourenço de
19 Andrade Fortuna, do curso de Serviço Social, enfatizou que o sistema
20 jurídico não pode coordenar nossos cursos de graduação. E
21 perguntou: qual é a contraposição da PJU? O Prof. João Carlos Alves,
22 do curso de Química, falou da importância de ouvir os departamentos
23 acerca dessas questões. A Profa. Maria Cristina Muller solicitou que o
24 debate prosseguisse com os Colegiados e que retornasse na próxima
25 reunião da Câmara de Graduação. A Profa. Fátima Carneiro dos
26 Santos, do curso de Música, solicitou enviar o processo aos Diretores
27 de Centros num movimento de debate ainda maior, de modo a
28 envolver todos os professores da UEL. O Prof. Carlos Alberto Hirata,
29 do curso de Geografia, perguntou: quem define quem, é apto ou não é
30 apto? Há pessoas que podem ter cometido crimes, não cumpriram
31 pena e que podem ser nossos alunos. Profa. Roberta Lemos Freire,
32 do Curso de Medicina Veterinária, pede o envio de dados
33 permanentes durante os meses de junho e julho aos colegiados, com
34 o apoio da Assessoria Jurídica, para subsidiar os debates nos
35 Colegiados e Departamentos. A Profa. Maria Carolina de Godoy, do
36 curso de Letras, questionou: em que medida o resultado das reuniões
37 vai conduzir as orientações didáticas nos cursos? Podemos sugerir

1 grupos de estudo? Que amparo os coordenadores de curso terão da
2 Assessoria Jurídica da UEL? A seguir, a Profa. Cássia Thais
3 Bussamra Vieira Zaia, do curso de Biomedicina, perguntou sobre os
4 detalhamentos dos processos, questionando sobre como proceder
5 diante de tais situações hoje debatidas. Após ampla discussão, a
6 Câmara de Graduação deliberou pelo encaminhamento do assunto à
7 Direção de Centro para continuidade do processo de discussão,
8 ressaltando seu retorno na próxima reunião, a realizar-se em 22 de
9 julho de 2014. Nada mais havendo a tratar, a Pró-Reitora de
10 Graduação encerrou a reunião agradecendo a todos e, eu, Mirian
11 Aparecida Godoi Saiz, Secretária da Câmara de Graduação, lavrei
12 esta ata que assino juntamente com os membros da Câmara
13 presentes na reunião.

14 Angela Maria de Sousa Lima _____
15 Pró-Reitora de Graduação

16

17 Maria Helena Dantas de Menezes Guariente _____
18 Diretora de Apoio à Ação Pedagógica

19

20 Adriana Regina de Jesus _____
21 Diretora de Assuntos Acadêmicos

22

23 Marli de Lourdes Verni _____
24 Coordenadora do Colegiado do Curso de Administração

25

26 Adilson Luiz Seifert _____
27 Coordenador do Colegiado do Curso de Agronomia

28

29 Ana Virgínia Carvalhaes de Faria Sampaio _____
30 Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo

31

32 Letícia Gorri Molina _____
33 Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquivologia

34

35 Sandra Parra Furlanete _____
36 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Artes Cênicas

37

38 Marcos Rodrigues Aulicino _____
39 Coordenador do Colegiado do Curso de Artes Visuais

40

- 1 Adriana Rosecler Alcará Engelmann _____
2 Coordenadora do Colegiado do Curso de Biblioteconomia
3
- 4 Cássia Thais Bussamra Vieira Zaia _____
5 Coordenadora do Colegiado do Curso de Biomedicina
6
- 7 Helen Cristina de Mattos Senefonte _____
8 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Ciência da
9 Computação
10
- 11 José Eduardo Lahóz da Silva _____
12 Coordenador do Colegiado do Curso de Ciências Biológicas
13
- 14 Cláudia Siqueira Baltar _____
15 Coordenadora do Colegiado do Curso de Ciências Sociais
16
- 17 Paula da Silva Hatadani _____
18 Coordenadora do Colegiado do Curso de Design de Moda
19
- 20 Rogério Zanetti Gomes _____
21 Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Design Gráfico
22
- 23 Marco Antonio Gonçalves Valle _____
24 Coordenador do Colegiado do Curso de Direito
25
- 26 Crivaldo Gomes Cardoso Junior _____
27 Coordenador do Colegiado do Curso de Educação-Física Hab.
28 Bacharelado
29
- 30 Thiago Pelegrini _____
31 Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física Hab.
32 Licenciatura
33
- 34 Gerson Cendes Saragosa _____
35 Coordenador do Colegiado do Curso de Engenharia Civil
36
- 37 Juliani Chico Piai _____
38 Coordenadora do Colegiado do Curso de Engenharia – Habilitação
39 Engenharia Elétrica
40
- 41 Marcia Greguol _____
42 Coordenadora do Colegiado do Curso de Esporte

- 1 Eliana Carolina Vespero _____
2 Coordenadora do Colegiado do Curso de Farmácia
3
- 4 Maria Cristina Muller _____
5 Coordenadora do Colegiado do Curso de Filosofia
6
- 7 Carlos Alberto Hirata _____
8 Coordenador do Colegiado do Curso de Geografia
9
- 10 Ayoub Hanna Ayoub _____
11 Coordenador do Colegiado do Curso de Jornalismo
12
- 13 Michele Salles El Kadri _____
14 Coordenadora do Colegiado do Curso de Letras LEM
15
- 16 Maria Isabel Borges _____
17 Coordenadora do Colegiado do Curso de Letras LET
18
- 19 Marcia Cristina de Costa Trindade Cyrino _____
20 Coordenadora do Colegiado do Curso de Matemática
21
- 22 Márcia Hiromi Sakai _____
23 Coordenadora do Colegiado do Curso de Medicina
24
- 25 Roberta Lemos Freire _____
26 Coordenadora do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária
27
- 28 Fátima Carneiro dos Santos _____
29 Coordenadora do Colegiado do Curso de Música
30
- 31 Márcio Gramma Hoepfner _____
32 Coordenador do Colegiado do Curso de Odontologia
33
- 34 Mônica Aparecida Rodrigues Luppi _____
35 Coordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia
36
- 37 Ari Bassi do Nascimento _____
38 Coordenador do Colegiado do Curso de Psicologia
39
- 40 João Carlos Alves _____
41 Coordenador do Colegiado do Curso de Química
42

- 1 Renato Rodrigues Martins _____
- 2 Coordenador do Colegiado do Curso Relações Públicas
- 3
- 4 Lisiane Freitas de Freitas _____
- 5 Coordenadora do Colegiado do Curso de Secretariado Executivo
- 6
- 7 Sandra Lourenço de Andrade Fortuna _____
- 8 Coordenadora do Colegiado do Curso de Serviço Social
- 9
- 10 Carolina Amália de Souza Dantas Muniz _____
- 11 Coordenadora do Colegiado do Curso de Zootecnia
- 12